DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sabado, 3 de março de 1934 | NUMERO 49

A NOVA USINA ELETRICA

Na Secretaria da Fazenda, com a presença do titular dessa pasta da administração estadual, tenente Ernesto Geisel, e numerosas outras pessôas de destaque social, foi assinado, ante-ontem, o contrato com a A. E. G. para montagem da nova usina de eletricidade desta capital.

Assinaram o contrato, em nome do Estado, o dr. João Santa Cruz, procurador fiscal e pela contratante o sr. Otto Spithabr, seu diretor técnico.

De acôrdo com as clausulas do contrato, a Companhia deverá entregar a usina funcionando dentro de onze mêses.

NOTAS DE PALACIO

O conego José João da Costa, vigario de Espirito Santo, em seu nome e dos seus paroquianos, agradeceu ao Chefe do Govêrno as providencias que adotou para salvação dos habitantes daquéla localidade, por ocasião da enchente que ameaçou invadir a mesma, bem como a visita de s. exc. a referida vila.

—

O sr. Interventor Federal interino recebeu, ontem, em audiencia, os drs. José Tavares e Diogenes Caldas.

—

Tratando de negocios do seu municipio, conferenciou ontem, com o sr. Interventor Federal interino o prefeito Targino Pereira da Costa, de Araruna.

—

O professor Alfrêdo Dantas, diretor da Escola Normal "João Pessôa" de Campina Grande, comunicou ao sr. Interventor Federal interino a reabertura das aulas daquêle estabelecimento educacional.

PALESTRA PEDAGOGICA

Realizou-se, ontem, a primeira conferencia do Dom Xavier de Matos

Para um auditorio seleto e numeroso, pronunciou, ontem, a sua anunciada conferencia "A Escola Nova e a Pedagogia Perene" o ilustre pedagogo paulista, presentemente nesta capital, dom Xavier de Matos.

Constituiu um verdadeiro sucesso a hora literaria com que o renomado beneditino prendeu o seu auditorio. Dentro da mais aquiescivel linguagem desenvolveu o verdadeiro conceito de escola nova como renovação didatica desligada de qualquer concepção filosofica, com uma sensibilissima plasticidade amoldavel a qualquer orientação filosofica pedagogica. Mostrou os arestos da velha escola, as vantagens incontesteis da nova. Demonstrou a existencia de um patrimonio de pedagogia que se pende de longas datas trazendo citações velhissimas com os conceitos mais novos dos mestres modernos.

Entrecortada de casos de experiencia pedagogica brasileira e americana foi a palestra de dom Xavier um atestado inequivoco do justo renome que gosa o ilustre mestre paulista.

Apresentou o ilustre conferencista o dr. Mateus de Oliveira, diretor da Escola Normal.

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal, esteve presente, presidindo a sessão. O sr. Arcebispo fez-se representar pelo mons. José Tiburcio.

—

Hoje, o ilustre beneditino no salão da União de Moços Catolicos, ás 20 horas, fará a sua segunda conferencia sobre o movimento admiravel catolico no Brasil, fundando aí a Associação dos Professores Catolicos.

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 2 de março de 1934. Informações obtidas no Banco do Brasil:

Londres (venda)	60$000
Estados Unidos (venda)	11$850
—	
Londres (compra)	58$700
Estados Unidos (compra)	11$580
Italia	1$035
Espanha	1$625
Paris	$785
Portugal	$550
Hamburgo	4$745
Holanda	8$045
Suissa	3$860
Belgica	2$790
Republica Argentina	3$530
Mil réis ouro	7$200

HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

A contribuição dos gazeteiros desta capital

A campanha em pról da construção do Hospital Proletario "João Pessôa", vem encontrando o mais franco apoio entre todas as camadas da sociedade contemporanea.

Vimos noticiando, á miude, o recebimento de esportulas, algumas de certa importancia, enviadas á diretoria, o que corrobora a nossa afirmativa.

Hoje temos a registrar, para enaltecer, o gesto dos gazeteiros desta capital, que se cotizaram, reunindo uma quantia relativamente grande, dado a exiguidade dos seus recursos, destinados ás obras do futuro hospital.

Esses modestos auxiliares da imprensa economizaram, niquel a niquel, a importancia de 91$000, que ontem foi entregue ao dr. Nelson Carreira por uma comissão da classe composta do sr. Manoel Inacio da Rocha, proprietario da Agencia de Jornais, Silvino Tavares da Silva, João Caldas e Raul Joaquim da Silva.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Santa Rita comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Mêsa de Rendas local, a quantia de 1:200$846, proveniente da contribuição de 15% destinada a Instrução Publica, referente ao mês de fevereiro recem-findo.

O ministro José Americo levou á assinatura do Ditador, um decreto que abre o credito de 12 mil contos para pagamento das obras contra as sêcas

RIO, 2 (Nacional) — O ministro José Americo subiu a Petropolis, levando numerosos decretos, entre os quais um, que abre o credito de 12 mil contos para pagamentos diversos das Inspetorias dos Portos, Sêcas e Estradas de Rodagens. (A União).

"A IMPRENSA"

Em virtude de ter falhado, ontem, a energia eletrica da cidade, durante longas horas do dia, "A Imprensa" deixa hoje de circular, confórme comunicação que nos fez a sua gerencia.

"Associação Paraibana Pelo Progresso Feminino"

Comunicam-nos dessa agremiação, que as suas aulas de inglês recomeçarão na proxima segunda-feira. As de Educação Politico-social, trabalhos de agulha e português, já estão funcionando.

A DUVIDA, O PROGRESSO E A INTOLERANCIA

E' uma das mais belas paginas das "Farpas" aquela em que Ramalho Ortigão demonstra os prodigios de força creadora que se devem ao cetícismo — esse estado de espirito que nos previne contra as aparencias e impele ao âmago das realidades.

A duvida tem sido um dos instrumentos mais poderosos da ciencia. E' por ela que se têm exercitado as faculdades superiores do homem. Sem ela a filosofia não teria ultrapassado as modestas cogitações moralisticas de Socrates. Nem as matematicas sairiam das concepções primarias de Ptolomeu e Arquimedes. O Direito permaneceria envolto na estrutura rigida do Codigo de Manú e da Lei das XII Tabuas, se não ficasse imobilizado em normas mais elementares e primitivas.

Foi a duvida que suscitou o progresso cientifico, atraindo o pensamento ás investigações do desconhecido e dando á inteligencia as insatisfações das conquistas realizadas.

O homem que não duvida, que aceita tranquilamente as idéas feitas, as noções impostas pela ciencia oficial, é um homem acabado na vida do raciocinio. Estará sempre disposto a sacrificar-se pelas idéas que formam o lastro da sua cultura e que ele julga assentadas numa base resistente como o proprio sólo da verdade. Alheio ao relativismo das coisas, é capaz de todos os fanatismos para defender e impôr aquilo, que bastando ás suas necessidades espirituais ou se ajustando ao seu raciocinio, pode entretanto estar em choque com as convicções alheias, tão dignas de respeito quanto as proprias.

Em aspecto algum da atividade mental se admite o dogmatismo das idéas e dos sistemas. Por isso o ceticismo, a atitude tranquila do pensamento indiferente á guerra academica das escolas, ao duélo das confissões, á luta das teorias, ao atrito das hipoteses, define uma categoria de espiritos elegantes, sobrios, que realizam na vida o ideal do homem perfeito, Ariel ou Fradique Mendes.

A duvida os faz ora inquietos ora resignados á fatalidade cosmica que multiplica a dôr e a miseria na paisagem do mundo, reduzindo ás minimas manifestações o esplendor da alegria humana. E essa inquietação crêa a audacia, o amôr do desconhecido, a ansia de novas formas e condições de vida. Se o mundo tivesse fé nas realizações presentes e conferisse aos produtos atuais da civilização o valor das coisas eternas, as fabricas de modelos vinham substituir os laboratorios. Não havia logar para os inventores. O progresso seria uma ilusão.

E' preciso descrer do que existe para que o futuro se abra em horizontes de realidades imprevistas.

A intolerancia que defende a intangibilidade de preconceitos e formulas fossilizadas — é uma especie de narcotico que adormece a inteligencia e paraliza o raciocinio. Este zelo fanatico, de ignorantes, é uma das sobrevivencias selvagens da alma primitiva, prostada ante os Tabús familiares, cujo prestigio só a educação intensiva é capaz de destruir. — S. D.

UM VÔO DA AVIAÇÃO MILITAR AO NORTE

—(*)—

CHEGARÃO BREVEMENTE, A JOÃO PESSÔA, SEIS AVIÕES DO EXERCITO NACIONAL

Dentro de alguns dias aterissará, nesta capital, uma esquadrilha da Aviação Militar Nacional, que empreende um vôo de estudos aos Estados do Norte.

Esse reide é dirigido pelo tenente-coronel Mascarenhas, competente instrutor da Escola de Aviação Militar.

A esquadrilha é constituida de aparelhos "Belanca", devendo demorar-se nesta cidade apenas um dia, prosseguindo viagem, após, para o seu destino.

A proposito, o chefe do govêrno recebeu, do general Eurico Dutra, o telegrama infra:

"Devendo partir, nos primeiros dias do proximo mês de março, uma esquadrilha de seis aviões militares, em missão de estudos e em visita ás capitais do Norte do país, tenho o prazer de levar esse fato ao vosso conhecimento, pois a referida esquadrilha escalará em vossa capital, onde permanecerá, pelo menos, tanto na ida como de regresso, seguindo programa organizado.

A esquadrilha compõe-se de seis aviões "Belanca", sob as ordens do tenente-coronel Mascarenhas, comandante da Escola de Aviação Militar, compreendendo um total de dezeseis oficiais e dez sargentos. A data exata da chegada á capital de vosso Estado será comunicada pelo tenente-coronel Mascarenhas, com um ou dois dias de antecedencia.

A Aviação Militar, representada pela esquadrilha que segue, envia ao govêrno e ao povo dos Estados do Norte a saudação fraternal de suas azas de paz. Cordiais saudações — EURICO DUTRA, diretor de Aviação Militar".

A imprensa baiana elogia o interventor Juraci Magalhães

SALVADOR, 2 (Nacional) — Todos os jornais da cidade publicam longos editoriais sobre o ato do interventor Juraci Magalhães, suspendendo a censura á imprensa. (A União).

INVERNO DE 1934

O dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do govêrno interino, recebeu, do interventor Gratuliano Brito, o telegrama seguinte:

"Rio, 1 — O ministro José Americo autorizou ao inspetor Luiz Vieira, recomendar ao Distrito preste auxilio de salvamento açudes que estejam em perigo. Abraços — GRATULIANO BRITO, interventor da Paraiba".

Ainda o escandaloso caso de Stavisky

PARIS, 2 — O ministro Sarrat mandou chamar ontem á noite, pelo telefone, os representantes da imprensa para lhes comunicar a segurança geral que obteve entregue por uma pessôa cuja identidade não é revelada. Nos talões de cheques de Stavisky, que foram imediatamente entregues ao juiz da instrução para serem transportados para o Palacio da Justiça, parece que estiveram primitivamente em poder da senhora de Stavisky e depois passaram para diversas mãos, especialmente para as de Romaguino. Acaba de ser presa a senhora Stavisky, protagonista do caso do credito municipal de Bayonne. (A União).

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

O dr. P. Jorge de Carvalho comunicou-nos haver assumido no dia 1.º do corrente, o exercicio do cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, para o qual foi nomeado por ato do Govêrno da Republica, datado de 2 de fevereiro do corrente ano.

O lutador argentino Campolo sobrepujou o seu adversario Godoy

BUENOS AIRES, 2 — Depois de prolongadissimo repouso, quando não havia quem o supuzesse capaz de resistir á luta, Campolo vem de vencer o seu adversario Godoy, embóra este fôsse franco favorito da vitoria, por pontos. Campolo deixou magnifica impressão ressaltada com a vitoria, pelo fato de ser Godoy vencedor há pouco, em Cuzi, do campeão Santa. (A União).

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

A DELEGACIA REGIONAL DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL — desta — chama a atenção dos senhores usineiros deste Estado para a reunião da "Comissão Executiva e Conselho Consultivo do Instituto do Açucar e do Alcool", que se realizará no Rio de Janeiro a 12 deste mês, para deliberarem a respeito dos pareceres que lhes forem apresentados sobre a LIMITAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇUCAR.

O que fôr deliberado pelos senhores usineiros deste Estado, deverá ser cientificado a esta Delegacia até 12 horas, do proximo dia 6 do corrente.

João Pessôa, 3 de março de 1934.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 491, de 2 de março de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de 17:611$500.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal no Estado da Paraiba,

considerando que ha despesas a pagar, referentes a exercicios encerrados, para as quais não existe dotação no atual orçamento;

considerando que as despesas em apreço foram, em processo legal, reconhecidas como dividas do Estado;

considerando, finalmente, que ha necessidade de regularizar a situação das mesmas, o que só poderá ser feito com abertura de credito adicional,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de dezesete contos seiscentos e onze mil e quinhentos reis (17:611$500), para pagamento de diversos credores do Estado, cujas dividas, de exercicios encerrados, foram reconhecidas pelo Estado, distribuido da maneira seguinte:

1 —	Silviano de Siqueira Costa	196$300
2 —	Julio Lins Pessôa de Melo	229$300
3 —	Severina Leite de Almeida	300$000
4 —	Manoel Cardoso de Lima	532$000
5 —	Adolfo Alves Torres	163$000
6 —	Dr. Pedro D. Peregrino de Albuquerque	161$700
7 —	Ten. João P. de Oliveira	66$400
8 —	" Antonio Fontes de Oliveira	12$400
9 —	" Raimundo Nonato Gomes	127$300
10 —	" João Alves de Lira	120$000
11 —	" Severino Inacio de Barros	198$000
12 —	" Cristiano José da Silva	72$000
13 —	" Manoel Pereira da Silva	72$000
14 —	" Manoel Coriolano Ramalho	240$000
15 —	" Lino Guedes dos Anjos	240$000
16 —	Cap. João de Araujo Pessôa	430$000
17 —	Maj. Antonio A. Salgado	330$000
18 —	Emprêsa Grafica Nordéste	353$200
19 —	Great Western of Brasil Co.	100$300
20 —	Emprêsa Tração Luz e Força	1.178$100
21 —	José Maria de Souza	102$000
22 —	Colegio S. Coração de Jesus	3:000$000
23 —	Diogenes Chianca	180$000
24 —	Carlos Guimarães	337$900
25 —	João Vicente de Abreu & Cia.	2:810$000
26 —	Humberto Cozza	3:000$000
27 —	Ten. Lino Guedes dos Anjos	370$000
28 —	" Lino Guedes dos Anjos	217$600
29 —	" Lino Guedes dos Anjos	30$000
30 —	" Lino Guedes dos Anjos	132$000
31 —	" Lino Guedes dos Anjos	169$000
32 —	" Severino Inacio de Barros	184$000
33 —	" Cristiano José da Silva	144$000
34 —	" Renovato Gonçalves da Silva	402$000
35 —	" João Alves de Lira	277$000
36 —	" João Alves de Lira	87$000
37 —	" Raimundo Coêlho	195$000
38 —	Cap. João de Araujo Pessôa	337$000
39 —	Ten. Renovato Gonçalves da Silva	165$000
40 —	Cap. José Guedes	168$000
41 —	Ten. Severino Alves de Lira	82$000
		17:611$500

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 2 de março de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

—(*)—

Decreto n.º 492, de 2 de março de 1934

Reduz de 50%, a taxa de exportação de gado de qualquer especie, pelo praso de 120 dias.

Aregemiro de Figueirêdo, Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria,

atendendo a reiteradas solicitações dos criadores deste Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida de 50%, pelo praso de 120 dias, a contar desta data, a taxa de exportação de gado de qualquer especie, constante da tabela anexa ao decreto n. 470, de 30 de dezembro de 1933.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 2 de março de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º

Despachos:

Petições: — De Francisco Antonio Marques, 3.º escriturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, solicitando mais 3 mêses de licença, em prorrogação para tratamento de saude. — A' vista do laudo de inspeção de saúde, deferido.

De Raimundo Ribeiro Ramalho, solicitando 3 mêses de licença, para tratamento de saude. (V. desp. 172, 26, 2, 934.) — Concedo noventa (90) dias com ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Ernesto Cavalcanti de Lima, do cargo de escrivão do distrito de S. Sebastião, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Angelino Soares de Figueirêdo para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Arara, distrito de Serraria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem efeito o ato de ontem datado que nomeou o sargento Severino Quixaba da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Arara, distrito de Serraria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Decretos:

O Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o cidadão João Belisio de Araujo para exercer o cargo de 3.º suplente do delegado de policia do distrito da capital.

O Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o cidadão Julio de Ataide Cavalcanti para exercer o cargo de 2.º suplente do delegado de policia do distrito da capital.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 2:

Petições:

Da Companhia de Tecidos Paulista, á diretoria, requerendo desembaraço para 5 caixas com pastas de papelão, 2 ditas com correia de couro e cola, 1 dita com lampadas eletricas e 50 bobinas de papel, tudo destinado á mesma fabrica. — Deferido, visto como a peticionaria gosa isenção de impostos, conforme contrato firmado na Procuradoria da Fazenda. A' 2.ª Secção.

De Manoel Dimas Fontes requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma mala contendo mostras de tecidos. — Deferido, em face das informações. A 2.ª Secção.

De C. Pereira & Cia. requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 maleta contendo amostras de biscoutos. — Igual despacho.

De "Solemar" Companhia Comercial, Duhufahr & Reining requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de tinta a oleo. — Igual despacho.

De Antonio Decusati requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 malas contendo amostras de calçados (1 pé de cada). — Igual despacho.

De Manoel Ribeiro da Silva requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com vidros e espelhos para uso particular. — Igual despacho.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C. Movimento	297:264$100	5:300$000	302:564$100	4:770$000	279:749$100
Banco do Brasil — C. Patronato, etc.	767$500		767$500	503$600	263$900
Banco do Estado da Paraiba — C. Movimento	1.312:479$500		1.312:479$500	106:269$800	1.206:209$700
Banco do Estado da Paraiba — C. Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C. Prazo Fixo					
Banco Central — C. Movimento	10:521$991	4:770$000	14:866$291		14:866$291
Pequenos Bancos — C. Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C. Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	1.625:607$391	10:070$000	1.635:677$391	111:543$400	1.524:133$991

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 2 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 2:

Existentes	1.634:047$000	
Pagas	24:156$600	
	1.609:890$400	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.209:890$400
Saldo demonstrado		1.561:410$528
Divida liquida		1.648:479$872

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 1 do corrente		24:050$767
Recebedoria — P. conta da renda do dia 28 do mês findo	5:300$000	
Cobrança da divida ativa	150$000	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Saldo de adiantamento	17:074$470	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" Idem idem	584$500	23:108$970
Banco do Estado — Retirado nesta data	106:269$800	
Banco do Brasil — C. Patronato Idem. idem	503$600	
Banco do Brasil — C. Poderes Publicos — Idem	4:770$000	111:543$400
		158:703$137

DESPESA

Mesa de Rendas de Alagôa Grande — Suprimento n/data	6:700$000	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Adiantamento n/data	80:000$000	
José Florentino Junior — Ajuda de custo	500$000	
L. Carneiro & Cia. — Conta de material para as O. Publicas	220$400	
J. Minervino & Cia. — Idem para diversas repartições	2:957$800	
Abilio Correia — Idem para as Obras Publicas	180$000	
Vicente Cozza & Cia. — Idem para a Diretoria do E. Primario	180$000	
Inacio Morais — Idem para as Obras Publicas	1:380$800	
Lisbôa & Cia. — Idem para diversas repartições	9:139$000	
Elci de Farias — Idem para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	503$600	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem para as O. Publicas	544$000	
Oliveira & Pereira — P. conta de seu credito	4:000$000	
Lutz, Fernando & Cia. — Idem, idem	5:000$000	111:356$600
Banco Central — Depositado n/data	4:770$000	
Banco do Brasil — C. Poderes Publicos — Idem, idem	5:300$000	10:070$000
Saldo para o dia 3 do corrente		37:276$537
		158:703$137

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 2 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 28 de fevereiro	21:572$768	
Receita do dia 1.º de março	14:463$000	35:935$768
Despesa do dia 1.º		13:008$775
Saldo para o dia 2		22:926$993
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	8:054$700	
Em cofre	14:786$293	22:926$993

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 1-3-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Saldo do dia 1.º	22:926$993	
Receita do dia 2	2:576$700	25:503$693
Despesa do dia 2		7:944$000
Saldo para o dia 3		17:559$693
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	8:486$400	
Em cofre	8:987$293	17:559$693

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 2-3-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

Balancête da receita e despesa em 31 de dezembro de 1933

RECEITA

1 — Imposto de licença	195$500
2 — Imposto de feira	390$000
3 — Imposto predial	548$600
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	897$500
5 — Gado abatido	368$100
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Renda patrimonial	173$400
9 — Imposto sobre veiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimos de lavouras	838$000
12 — Rendas diversas	151$000
13 — Divida ativa	34$000
Total da receita	3:646$100
Saldo que vem do mês anterior	2$500
Total	3:648$600

DESPESA

1 — Conselho Municipal — empregados	$
2 — Prefeitura — empregados	330$000
3 — Fiscalização — empregados	525$900
4 — Tesouraria — empregados	320$000
5 — Obras publicas	926$200
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Iluminação	80$400
8 — Limpesa publica	172$500
9 — Instrução (contribuição de 15%)	546$000
10 — Cemiterio	70$000
11 — Subvenções	482$000
12 — Despesas diversas	166$000
13 — Divida passiva	$
Total da despesa	3:621$600
Saldo que passa para o mes seguinte	27$000
Total	3:648$600

Prefeitura Municipal de Piancó, em 5 de janeiro de 1934.

Antonio Toscano dos Santos, secretario no exercicio de prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa, em em 31 de outubro de 1933

RECEITA

Licenças	1:669$700
Imposto de feiras	1:470$600
Decima	1:407$400
Registro de entrada e saida de mercadorias	564$000
Gado abatido	805$500
Patrimonio	50$000
Dizimo de lavouras	2:482$000
Rendas diversas	114$700
	8:563$900
Saldo de setembro	1$201
	8:565$100

DESPESA

Prefeitura	230$000
Fiscalização	50$000
Tesouraria	1:476$600
Obras publicas	1:124$800
Estradas de rodagem	217$000
Iluminação	1:400$000
Instrução	1:234$600
Cemiterio	70$000
Despesas diversas	769$100
Divida passiva	550$900
	8:177$000
Saldo para novembro	388$100
	8:565$100

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 4 de outubro de 1933.

Lindolfo Americo Ferreira Grilo, secretario.

Visto:

José Antonio, prefeito.

Telegramas retidos

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegramas retidos para Varandas, Artur, rua 1.º de Maio 406; João Joanete, Joaquim Andrade, avenida Minas Gerais, 576.

ESCOLAS NORMAIS

Revdmo. monsenhor Pedro Anisio:

Permita que por meio desta lhe externe meus sinceros agradecimentos pela bondade, que teve, de ler meu **projeto de ensino normal para os Estados do Norte**. Em suas mãos de mestre amigo teve ele melhor sorte do que na dos luminares do VI Congresso de Educação (eles não dão confiança a todo mundo...) isto é, foi lido, foi comentado, o que constitue para mim grande honra. Muito obrigado.

Diz o ilustre mestre que meu projeto **traz no seu bojo uma verdadeira revolução pedagogica** e por isso se insurge contra ele sem procurar ver si essa revolução será ou não proveitosa. (Por que será que tudo que rompe com a rotina é olhado com desconfiança, com má vontade?)

Mas as ideas contidas nele são novas... Ha quasi um seculo, Spencer, censurando o ensino na Europa, escrevia um artigo para a WESTMINSTER REVIEW em que advogava a mesma cousa que eu defendo para a Paraiba, que a SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES advoga para o Brasil, isto é, a **racionalização da escola**.

Em 1859 perguntava SPENCER: "Qual o saber de mais valor? E depois — Si se deseja uma prova mais evidente ainda do carater primitivo e incompleto de nossa educação, faremos notar quanto o valor comparativo dos diferentes conhecimentos tem sido pouco estudado e discutido duma maneira metodica e em vista de conclusões definidas. A questão importante, a nosso ver, não é saber si tal ou qual genero de conhecimento tem algum valor, mas **qual é seu valor relativo**".

Eis nossa questão. Não afirmo que toda especie de conhecimento não seja util, mas o que precisamos saber é **qual o mais util** para preencher o tempo de educação de que dispõem as classes pobres em nosso Estado e naqueles que por suas condições geograficas, cimatericas, economicas, etc. se lhe assemelham.

Classificando os generos de atividade da vida humana, SPENCER assim procede:

Em 1.º lugar — Atividade que tem como objeto direto a conservação do individuo;

Em 2.º lugar — Aquela que, provendo ás necessidades de sua existencia, contribue indiretamente para sua conservação;

Em 3.º lugar — Atividade que tem por objeto a manutenção e educação da familia;

Em 4.º lugar — Aquela que assegura a manutenção da ordem social e politica;

Em 5.º lugar — Atividade de genero vario empregada em preencher os lazeres da vida pela satisfação dos gostos e sentimentos.

Não se trata em meu projeto de questões filosoficas, religiosas, de **mecanismo** ou cousa que o valha, mas sim de **uma questão de bom senso**. Trata-se de fazer com que nosso homem aprenda aquilo que lhe seja util para poder existir com dignidade, para deixar de ser a miseravel criatura que anda aliás duzias pelas ruas, pelas feiras, pelas estações a estender-nos a mão; que não tem o que comer; que não tem com que vestir os filhos; que vive roido por parasita de toda casta; que não tem casa digna de gente; que constitue uma obrigação pesada para o Estado que deve velar pelo bem estar da coletividade.

Talvez conteste meu modo de ver, dizendo que falseei a observação dos fatos, que nossa gente vive com relativo conforto e que, por isso, tem lazeres para se ocupar de cousas que não se referem ao pão nosso de cada dia. Mas, já terá procurado indagar da verdadeira situação das classes pobres aqui na capital (onde quasi metade das casas é de mucambos), na varzea, nos brejos, na caatinga, no sertão? Já terá procurado saber si as casas em que moram são dignas de criaturas humanas ou si só encontram simile entre os párias indianos? Já terá comparado o salario medio daqui com o do mais baixo trabalhador dos países civilizados? Já terá procurado ver si o que nosso trabalhador ganha é suficiente para suas necessidades e para as da prole? Já terá procurado saber que nosso Estado importa quasi todos os generos de primeira necessidade?

Talvez não, monsenhor, porque o habito faz com que achemos justo o que se passa aos nossos olhos desde a infancia. No entanto, não o é e por mais que procuremos fugir as questões economicas não podemos e um Estado não vive de sonhos ou teorias. As classes pobres tem direito de viver como criaturas humanas e não será se despreocupando das questões economicas que o conseguirá.

Si um povo produz, a nau do Estado vai bem; si é um peso morto, si vegeta esperando que Deus mande melhores dias, constitue um pesadêlo para os administradores. Por que é que o Brasil, país tão decantado de riquezas sem conto, continúa no nivel dos **países semi-coloniais**, apesar dos seus 40 milhões de habitantes? Olhando os quadros estatisticos, veremos o lugar que ocupamos em relação aos outros povos e esse lugar, infelizmente, não é lisongeiro.

Eu não digo que não se cuide de educação artistica, de educação outra que não seja a profissional, não peço que transformem o homem em maquina. Afirmo apenas que o povo não tem tempo a perder e que, em lugar de aprender só a ler, deve ocupar seus anos escolares no aprendizado duma arte ou oficio e das letras necessarias á sua atividade.

Quando me refiro a **educação profissional**, não estou com os olhos voltados para o mar, para a França ou para a America do Norte, pontos de atração maxima dos nossos pedagogos, mas sim para nossos bairros pobres, para o sertão, e não quero fazer da Paraiba terra industrial, na acepção de terra de **grandes industrias**, mas sim patria de **gente industriosa**, capaz de mitigar, de compensar com seu trabalho os males causados pela incerteza do tempo, os efeitos maus de uma Natureza hostil.

Com dois terços de sua superficie sujeitos ás sêcas, a Paraiba só póde ter uma agricultura precaria e o homem que vive no campo precisa de aprender a produzir mais economicamente, de aprender alguma cousa mais para preencher os dias em que não tem em que ocupar as horas. Em lugar de ficar a olhar o céu, de ir para as bodegas ou de dormir com o estomago vasio, irá exercitar qualquer atividade que lhe dê pelo menos com que mata a fome, emquanto a chuva não aparece.

A prova frisante de que o pôvo quer aprender cousas de utilidade imediata está aí nos cursos particulares de confecção de chapéus, de córte e costura, caros e que só podem ser frenquentados por gente abastada e são um depoimento claro contra os **importantes cursos profissionais dos colegios particulares**.

Atendem nossas Escolas Normais, essas que temos escolas de cultura, atendem ás nossas necessidades? Não. Não nos servem porque preparam professores para quem tem o pão garantido e o governo **deve cuidar de preferencia de quem não o tem**.

Precisamos mudar. Ficar onde estamos é que não póde ser. Nossa Escola Normal deve mudar de rumo para atender ás nossas necessidades no momento que vivemos. Deixemos ao Governo Federal o cuidado das **Escolas Normais superiores, das escolas centro de cultura** e façamos, pobres como somos, **nossa escola de pobre**. S. José será o pratono delas, monsenhor.

Já se acham muito alongadas estas razões em pról da **escola do trabalho**, e não sei si me fiz compreender bem. Creio, porém, que elas são filhas do bom senso e da vontade de ver o povo paraibano com um nivel de vida superior ao atual, que, conforme afirmei, só encontra simile entre os negros das colonias africanas.

Quanto a uma suposta confusão de Pedologia com Psicologia infantil, a uma suposta substituição de Pedagogia pela Historia da Educação no programa proposto, creio que ha erro manifesto da parte do ilustre mestre. Seria preciso uma bôa dóse de ignorancia das cousas de ensino para se fazer tal, e não acredito que seu juizo esclarecido seja capaz de tamanha injustiça para com os humildes representantes da Paraiba no VI Congresso de Educação.

O que ensina a suposta **ciencia do menino** (por que **ciencia do menino**, quando não ha **ciencia do joven ou do velho**?) ensinam a **Anatomia e a Psicologia humana**, a **Psicologia**, a **Puericultura**, o **curso de Historia da Educação**, o de **Pratica do ensino**. Por que barulho por causa duma simples questão de rótulos?

E quem foi que afirmou ser atrazada nossa Escola Normal por não possuir uma cadeira de Psicologia? Em nosso **relatorio** pedimos apenas a criação duma cadeira de Psicologia, materia que figura em todos os programas das mais modernas Escolas Normais, e si fazer tal solicitação é sinal de ignorancia, não sabemós que responder (Ver "**Da Educação nos Estados Unidos**" — Isaias Alves, prof.

Para terminar esta, que já vai muito longa, permita, caro mestre, renove meus agradecimentos pela bondade com que se dignou de criticar meu modo de ver o **ensino normal**, o qual, parece, não está muito afastado das tendencias de todos os mestres brasileiros que não querem fazer do matuto só um sujeito capaz de assinar o nome nos dias de eleição e ler noticias da politica.

Seus judiciosos comentarios foram de grande proveito para a causa do ensino, pois conseguiram despertar os interessados pelo assunto: "C'est le don des penseurs d'éveiller la pensée d'autrui".

Aluno e admirador — **M. Florentino da Silva**.

Paraiba, 1.º de março de 1934.

Si madame assistir "A VOZ DO MEU CORAÇÃO" verá renovadas as suas ilusões. Não lhe parece doce recordar?

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O pequeno Valmir Alves, filho do sr. José Rodrigues Alves, comerciante em Patos.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Bernardino Gomes da Silveira, secretario da Prefeitura Municipal de Santa Rita.

— A menina Iolanda, filha do sr. Severino de Melo, residente em Pirpirituba.

— O menino Benedito, filho do sr. Americo Chianca, comerciante em Serraria.

— A menina Edite, filha do sr. João de Souza Lacerda Nitão, residente em Santa Maria, municipio de Conceição.

— A sra d. Corina Eulalia do Nascimento, esposa do sr. Ormevile do Nascimento, artista nesta cidade.

— A exma. sra. d. Maria Augusta Gomes Loureiro, consorte do sr. Luiz da Silva Loureiro, comerciante nesta capital.

— A veneranda sra. d. Ana Gomes Silveira, genitora do sr. Antonio Gomes Silveira, auxiliar da firma Seixas Irmãos & Cia.

— Completa hoqe o seu primeiro aniversario natalicio o pequeno Valdeci, primogenito do sr. Valdomiro Leite, linotipista desta folha.

— O sr. Antonio Correia Lima, fazendeiro em Sapé.

NASCIMENTOS:

Encontra-se em festa o lar do sr. Francisco Florencio da Costa, gerente da "A Preferida", nesta cidade, e sua esposa d. Laura Coêlho Costa, com o nascimento de uma criança do sexo feminino que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Edelvacir.

— Acha-se em festa o lar do sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista residente nesta cidade, e sua esposa d. Anaide Gomes do Nascimento, com o nascimento de uma criança do sexo masculino que, na pia batismal, receberá o nome de Valter.

VIAJANTES:

Em visita á sua familia, acha-se nesta capital o nosso conterraneo sr. Lopes Augusto de Figueirêdo Carvalho, funcionario da Companhia Sul America, no Rio de Janeiro.

Academico Vitorio Porto — A fim de continuar o seu curso de quimica industrial segue hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Oceania", o nosso conterraneo academico Vitorio Porto, filho do sr. Nicola Porto, comerciante nesta praça.

Academico Hermes de Oliveira — A bordo do "Oceania", que toca hoje em Cabedêlo, viaja, com destino á metropole do país, o nosso conterraneo academico Hermes Pessôa de Oliveira, que ali vai continuar os seus estudos na respectiva Faculdade de Direito.

Dr. José Augusto da Trindade — Do Rio de Janeiro, onde se encontrava acaba de regressar a esta capital o dr. José Augusto da Trindade, operoso chefe do Serviço de Reflorestamento do Nordéste.

S. s. que fôra áquela metropole a fim de tratar de assuntos da repartição entregue á sua competencia, já reassumiu as funções do seu cargo.

ENFERMOS:

Dr. Guedes Pereira — Em consequencia de forte acesso de gripe, acha-se acamado o dr. Guedes Pereira, diretor da Saúde Publica do Estado.

S. s. tem sido visitadissimo em sua residencia, no bairro de Tambiá.

AGRADECIMENTOS:

O cirurgião-dentista Genebaldo Avelar agradeceu-nos a noticia que demos do nascimento de seu filho, ocorrido a 26 do mês p. findo.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

SANTA ROSA — "A unica solução", com Kay Francis

RIO BRANCO — Na tela: "Uma loura para tres", e no palco: "O Globo da Morte". (3.º espetaculo)

FELIPEA — "Abraços traicoeiros" comedia da "Universal".

JAGUARIBE — "Pernas de perfil", com Buster Keaton e Jimmy Durant.

UNICA SOLUÇÃO

O 2.º grande triunfo da "Warner First" no cinema preferido por todos os fans!

"Um filme algo diferente, cheio de pensamentos vitais e uma finissima inspiração! Tudo esplendido, bom cinema", diz "Cinearte" referindo-se a este super romance que o "Santa Rosa" exibirá hoje!

Os fans não cessam de falar em "A unica solução" (The One Way Passage) o filme que vai mostrar o válor e a pujança da "Warner First National", que já se nos revelou em "Rua 42".

"A unica solução" é romance dos mais sutis e envolventes sem deixar de ser filme, e filme técnico, artistico, bem feito.

E daí o sucesso que ele alcançou em todos os meios exibidos e ter o critico de "Cinearte", a revista sul-americana mais entendida em materia de cinema, ter feito os mais calorosos elogios ao celuloide, romanendo a discrição e o sintetico normalmente adotados ao referir-se aos filmes da temporada.

Amanhã, na nossa secção cinematografica, publicaremos o que aquela famosa revista disse sobre "A unica solução".

Por hoje basta dizer que o filme é um encetamento de emoções as mais imensas e surpreendentes, e que Kay Francis, a mulher mais elegante do cinema tem o seu melhor desempenho, ao lado de William Powell, o maior caracteristico da téla!

Eles vivem em "A unica solução" o romance mais bonito que o cinema já fez até hoje! Eles se amam sem esperança — se amam dentro de um desespero indescritivel, porque nos seus destinos diferentes, eram dois condenados...

Quem quizer ver um filme diferente de todos, com emoções ineditas — que corra hoje ao "Santa Rosa"!

E se você tem coração, sensibilidade, então você ha de chorar vendo a historia triste de Kay e William.

Ha em "A unica solução", um romance tão bonito!

PERNAS DE PERFIL

Os "fans" de João Pessôa ainda não se esqueceram dos momentos de prazer que lhes proporcionou a mais recreativa das comedias de Buster Keaton — "Pernas de perfil", quando apresentada no "Santa Rosa", em janeiro deste ano.

Muita gente ficou mal satisfeita porque aquele cinema exibiu o referido filme durante três dias apenas, ficando desconhecido por numerosas pessoas esse grande "tiro" da "Metro", que se chama "Pernas de perfil". Por isso o "Cine Jaguaribe" o contratou para exibi-lo de hoje até segunda-feira, na frequentada sessão das moças.

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

O "Rio Branco" já marcou as datas para o filme romantico de todos os tempos. Logo a partir do proximo dia 17 do corrente teremos na téla do referido casino para emocionar agradavelmente toda a cidade, o exito sem par que é "A voz do meu coração" (Be Mine Tonight), o filme lirico da "Universal" reconhecidamente o melhor no genero até hoje apresentado.

O joven tenor inglês Jean Kiepura e a formosa Magda Schneider cantam as mais deliciosas canções que ficarão eternisadas na memoria dos "fans" pessoenses.

Constituirá não resta duvida um sucesso sem precedentes a apresentação nesta capital do maior tenor da Europa moderna que alem das canções em voga no mundo inteiro atualmente ainda cantará trechos adoraveis de "A Traviata" e "La Boheme".

O publico reconhece a perfeição de sonoridade da téla do "Rio Branco" que reproduz nitidamente a voz, e por isso a perspectiva de ir assistir dentro em pouco um filme lirico, o primeiro que nos vem, lhes parecerá sumamente agradavel, pois se constituirá por certo um verdadeiro espetaculo lirico teatral a focalisação de "A voz do meu coração", o filme ainda sem rival no cinema sonoro.

UMA LOURA PARA TRES

Tal é o interessante titulo do filme que a "Paramount" lança hoje na téla do "Rio Branco".

Interpretado por Mae West, uma estrela dos palcos da Broadway, levada para Hollywood pela fascinação de um soberbo contrato e para ser vista agora pelo mundo inteiro.

Nos demais papeis desta pelicula destacam-se figuras por demais apreciadas como Cary Grant, Gilbert Roland, Owen Moore e Noah Beery.

Os complementos do filme constarão de um jornal, um desenho animado e uma comedia em 2 partes, ficando assim um programa, cuja atração é um fato indiscutivel.

O GLOBO DA MORTE

Na matinée de amanhã no "Rio Branco", além do programa de filmes na tela, se apresentará no palco o sensacional numero do "Globo da Morte" com preços populares.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 1 (Nacional) — Retardado — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Pacheco de Oliveira que ocupou a presidencia, havendo comparecido 108 deputados.

Lida a ata, o sr. Carneiro de Rezende fez retificações sobre a sua atitude e de seu companheiro de bancada, sr. Campos Amaral, no caso da inversão dos trabalhos constitucionais.

O sr. Souto Filho fez um protesto contra a suspensão, por parte das autoridades policiais de sua terra do jornal "O Estado", com u'a nota insultuosa á direção do proprio jornal, impedindo que ao lado dessa nota, acompanhando-a, a redação inserisse um comentario a respeito. Concluiu o deputado Souto Filho reclamando energicamente contra o atentado á liberdade de imprensa em Pernambuco, sendo aparteado pelos seus colegas de bancada do partido situacionista que exclamaram: "V. excia. que vem de um passado que não fez outra coisa sinão perseguir jornais!" "Passado a que v. excia. tambem pertenceu!" responde o sr. Souto Filho, dirigindo-se ao sr. Agamenon Magalhães, um dos aparteantes.

O sr. Osorio Borba do seu lado ataca o orador: V. excia. já se esqueceu dos tiroteios de Garanhuns, seu municipio?!

Vai á tribuna, em seguida, o sr. Agamenon Magalhães que defende o governo de Pernambuco, afirmando que são faciosas e não exprimem a verdade, as informações enviadas ao sr. Souto Filho.

Ha entre os dois deputados um começo de incidente a que o sr. Cristovam Barcelos põe termo, interpondo-se lhes. Quando o sr. Agamenon termina a sua resposta, encontra-se logo adiante com o sr. Souto Filho e os dois se abraçam risonha e cordialmente como bons e leais adversarios.

O sr. Agenor Monte justificou a ausencia, por enfermo, do seu colega de representação sr. Freire de Andrade.

Aprovada depois a ata, o sr. Pacheco de Oliveira pronunciou da presidencia uma pequena oração sobre a figura de Rui Barbosa, sucedendo-lhe na tribuna, tambem sobre a personalidade do grande brasileiro, os srs. Homero Pires, Aluizio Carvalho Filho, Fernando Magalhães, Arnoldo Silva e Cunha Mélo.

Aprovado um requerimento de suspensão dos trabalhos em homenagem á memoria de Rui, com uma declaração do sr. Antonio Carlos de que se associava a essa homenagem em nome da mesa, foi levantada a sessão.

A Assembléa a convite do vice-presidente, ficou um instante de pé ainda em homenagem a Rui. (A União).

VIDA MILITAR

Escola de Instrução Militar ns. 165 e 223 — Exame para reservistas

Recebemos:

"De ordem do sr. presidente da comissão examinadora, todas as escolas ns. 165 e 223 deverão estar no **stand** de tiro de 22.º B. C., ás 5 horas de amanhã, a fim de se **submeterem á primeira prova preliminar do exame** de reservistas.

A comissão não aceita **desculpas** daqueles que chegarem **atrazados**".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

NOTAS POLICIAIS

REMESSA DE INQUERITO

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, foi remetido, ante-ontem, pelo dr. Clovis dos Santos Lima, delegado da capital, o inquerito instaurado na delegacia de policia contra Alfredo Gomes da Silva, acusado de haver praticado ferimentos leves em João Piancó da Silva, fato ocorrido no dia 5 do mês passado, na Cadeia Publica desta cidade.

—

A mesma autoridade enviou ainda áquele juizo, ontem, o inquerito instaurado contra Paulo da Cruz Nobrega, indiciado como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal.

—

Acompanhado de uma escolta da policia de Belém chegou a esta capital e em seguida recolhido á Cadeia Publica, á disposição do juiz das execuções criminais, o individuo Carlos Ferreira ou Severino Alves de Lima, vulgo "Cavalo Cégo", condenado á pena de 9 anos e mêses de prisão, o qual fôra recentemente capturado naquela cidade.

NOTAS DA PRAÇA

Armazem de ferragens Souza Campos

O sr. Souza Campos, comerciante de nossa praça, enviou-nos um convite para a inauguração, no dia 5 do corrente, do seu novo estabelecimento de ferragens, em predio proprio recem-construido á rua Maciel Pinheiro.

A capéla do Rogers e os primeiros passos da Comissão para o seu inicio

Iniciando as providencias preliminares para inicio da Capela do Rogers, visitou ontem a comissão, Cruz da Armas afim de conhecer de proprio visu as proporções que possue a Capela que no momento se erige naquele bairro.

A impressão que colhemos da referida obra foi acima de magnifica, pois ali encontramos um templo de elegante aspeto, medindo quasi vinte e cinco metros de fundo por nove de largura.

Ja quasi toda em altura de coberta da-nos a nova Igreja um aspeto de um templo que está a desafiar a pobreza do meio.

Vimos logo que ali prezide a fé quanto basta para se levar avante qualquer iniciativa.

Regressando assentou a comissão que o entendimento com o exmo. sr. Arcebisto Metropolitano se verificará no proximo dimingo em hora previamente marcado pelo revmo. conego Rafael, secretario do arcebispo.

A idéa da construção da referida Capela já hoje é questão fechada e os habitantes do Rogers querem dar um testemunho de sua fé e da sua força de vontado.

Bem poderia o população bairro ja contar com o seu templo catolico se a Igreja de Santa Terezinha não tivesse sido esquecida.

Comquanto reconheçamos no revmo. vigario José Coutinho admiravel capacidade de trabalho de par com as multiplos virtudes que lhe ornam a vida sacerdotal não deixamos de render a nossa magua pelo esquecimento que ha votado á Capela que teve tão belo inicio.

No afan de preencher todos as faltas de ordem material de sua se entrega-se, o virtuoso sacerdote á todas realizações, armando-a quanto é possivel, dahi, adiar sempre, a continuação da Capela de S. Terezinha.

— Agora porem, tudo está a depender da autorização do sr. arcebispo. O mais se conseguirá dentro em breve.

João Pessôa, 2-3-1934.

Joaquim Cavalcanti

SUMARIO

Uma casa na Rua Direita n.° 68, aceita rapazes que se destinam a estudar, externos no Colegio Diocesano, liceu ou outro qualquer instituto de ensino. Tendo todo conforto e tratamento familiar. Trazendo ainda vantagens por ser perto das escolas evitando com isto as despesas de bondes e onibus.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Antonio Desusate — 2 malas contendo amostras de calçados.

Jorge Martins Pereira — 2 sacos contendo café em grão.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.000 sacos contendo assucar cristal.

Acher & Irmão — 4 vols. contendo moveis de vime.

E. T. Varandas — 80 rolos de fumo em corda.

J. J. Batista — 4 vols. contendo maquinas de fazer macarrão.

H. Lira & C.ª — 20 caixas contendo alcool.

J. Ferreira & C.ª — 50 caixas com enxadas.

Almeida & Cavalcanti — 90 rolos de fumo em corda.

Cia. de Tecidos Paraibana — 129 fardos de tecidos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 17 barris contendo oleo de baleia.

Tito Silva & C.ª — 8 amarrados contendo vinhos de frutas.

Cunha Rêgo — 10 fardos contendo tecidos.

René Hausheer & C.ª — 2 fardos com tecidos de algodão.

Olivio Pinto — 1 caixa contendo uma maquina de madeira para colar retratos.

Luiz Antonio da Rocha — 4 vols. com diversos artigos.

Empresa Tração, Luz e Força — 3 vols. com carretas de ferro e aluminio.

Juvenal Dantas — 1 mala contendo amostras de calçados.

DESPORTOS

"S. C. Cabo Branco"

Os amadores seguintes estão convidados pela direção esportiva do Cabo Branco, a comparecerem ao treino de futeból que se realizará amanhã, ás 7 horas, no estadio do clube:

Vieira, Zépedro, Dante, Lemos, Siba, Petraca, Teixeira, Ademar I, Pitota, Ademar II, Dené, Von Sohstem, Evan, Salvador, Zeflavio, Petruci, Machado I, Machado II, Melinho, Rossini, Gilberto, Fantini, Figueirêdo, Graxinha, Itabaiana, Zoroasto, Lourinho, Ernani, Almir, Franquinha, Zépessôa, Zezé, Bivar, Gilvan e Heraldo.

NOTICIARIO

O dr. Alexandre Seixas Maia, clinico nesta cidade, comunicou-nos haver transferido a sua residencia para cidade de Guarabira, rua Almeida Barrêto, onde poderá oferecer os seus prestimos.

—

Os srs. dr. J. S. Mouzinho e Luiz Siqueira Coêlho comunicaram-nos que acabam de instalar, á rua Duque de Caxias n. 28, desta capital, um escritorio de contabilidade, encarregando-se os mesmos de organização e levantamento de escritas, balanços gerais, escritas avulsas, e finalmente todo o serviço que se relacione com a profissão de guarda-livros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa, em 31 de dezembro de 1933

RECEITA

Licenças	2:743$200
Imposto de feira	1:546$400
Decima	964$500
Registro de entrada e saida de mercadorias	1:645$000
Gado abatido	1:174$100
Taxa de limpesa publica	12$000
Patrimonio	3:696$000
Imposto sobre veiculos	48$000
Dizimo de lavouras	1:828$100
Rendas diversas	481$900
	14:139$200
Saldo de novembro	1:011$000
	15:150$200

DESPESA

Prefeitura	660$000
Fiscalização	200$000
Tesouraria	2:213$700
Obras publicas	3:252$500
Iluminação	2:800$000
Limpesa publica	1:190$200
Instrução	2:120$900
Cemiterios	118$000
Subvenções	50$000
Despesas diversas	1:436$600
Divida passiva	50$000
	14:091$900
Saldo para janeiro de 1934	1:058$300
	15:150$200

Linpolfo Grilo, secretario.

Visto:

José Antonio, prefeito.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 9 de janeiro de 1934.

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 30 — Chamo a atenção dos interessados nos fornecimentos de material a esta Alfandega, no exercicio de 1934, para o edital de concurrencia administrativa permanente, de inscrição, sob n. 27, publicado na "A União" de ontem, ficando retificado para as quinze (15) horas, de 8 de março proximo vindouro o dia da abertura das propostas, a que se refere a clausula IX do aludido edital.

Alfandega, 22 de fevereiro de 1934. —O 2.° escriturario, **Evandro Medeiros**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Diretoria de Abastecimento — EDITAL N.° 3 — De ordem do sr. Prefeito Municipal, tórno publico, para que chegue ao conhecimento dos srs. proprietarios de padarias e estabelecimentos congeneres, que o prazo para a sua remodelação terminou em 31 de dezembro do ano p. p.

Os estabelecimentos que não estiverem adaptados ás exigencias do Decreto n.° 276, de 4 de agosto de 1933, só serão licenciados por um semestre no corrente exercicio (prazo de tolerancia).

O art. 1.° do citado decreto resa:

"As padarias, fabricas de massas alimenticias e congeneres, deverão se estabelecer em predios apropriados que satisfaçam as seguintes exigencias:

a) — o piso das salas de venda e manipulação será impermeabilisado a concreto e revestido de ladrilhos lisos, de côr clara, com declive para esvoamento das aguas de lavagens;

b) — as paredes da sala de fabricação serão revestidas de ladrilhos brancos impermeaveis, até a altura de dois metros e daí para cima pintadas a côres claras;

c) — os encontros das paredes entre si e com o piso serão arredondados;

d) — a sala de fabricação dos produtos terá janelas ou aberturas teladas, á prova de moscas;

e) — as salas de venda e manipulação serão forradas, com exceção da parte correspondente aos fórnos;

f) — deverá haver latrinas e banheiros á proporção de um para 20 pessôas.

g- — em todas as salas haverá lavatorio com agua corrente, na proporção de um para 30 pessôas;

h) — os fórnos, maquinas, caldeiras, estufas, fogões, etc. deverão ser completamente isolados das paredes dos predios;

i) — as chaminés deverão elevar-se dois metros, pelo menos, acima da mais alta cumieira, num raio de 30 metros, devendo ser dotadas, quando produzam incomodos á visinhança, de dispositivo apara-fagulhas;

j) — haverá sala independente para deposito, devidamente arejada e protegida contra animais, com piso impermeabilisado e revestido de ladrilhos lisos;

k) — terá instalação dagua canalisada e de esgôtos, para todas as necessidades;

l) — disporá de instalações mecanicas para tratamento das massas, de modo a restringir, quanto possivel, o trabalho manual;

m) — as estufas ou camaras para secagem dos produtos serão construidas de acordo com planos e projetos previamente aprovados.

Diretoria de Abastecimento, 28 de fevereiro de 1934.

Francisco Xavier Pedrosa
Diretor

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acórdão n.° 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alteracões realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.° do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraíba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA. — Termo de Sapé. — AVISO AOS INTERESSADOS — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos interessados e ao publico em geral, que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quais serão abertas em audiencia que se realizará no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no Conselho Municipal desta vila. Avisa outrosim, que será tambem vendido em hasta publica, um predio para residencia, sito á avenida 1.° de março n.° 186, no lugar, dia e hora acima referido, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa. A massa em apreço, consta de mercadorias e utensilios de padaria e poderá ser vendido separadamente. Sapé, 1.° de março de 1934. — **João Batista Pereira de Paiva**, liquidatario.

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA. — Termo de Sapé. — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos interessados na falencia do comerciante Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, que se acha em cartorio, pelo prazo de 20 dias um requerimento de L. Carvalho & Cia, da capital do Estado, pedindo habilitação de credito na importancia de Rs. 552$200, como credores retardatarios á citada falencia, o qual poderá ser impugnado por qualquer interessado durante aquele prazo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que vai publicado pelo jornal "A União", orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Sapé em 1.° de março de 1934. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. — (a) **Luiz Cavalcanti Junior**.

GRAND HOTEL, o filme maximo da Metro Goldwyn Mayer — Dia 17 no "Santa Rosa".

SECÇÃO LIVRE

10:000$000

A SUL AMERICA SOLVENDO SEUS COMPROMISSOS

D. LILIOSA PAIVA LEITE DA ARAUJO — João Pessôa — Paraíba do Norte.

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", — por mim e como tutora de meus filhos menores Cleanto, Cesar, Claudio, Celso e Carlos, de acôrdo com o alvará de autorização do dr. juiz de Direito desta comarca de João Pessôa, datado de 11 de dezembro p. p. — a quantia de NOVE CONTOS SEISCENTOS E OITENTA E OITO MIL E CEM REIS — em completa liquidação da apolice n. 319.028, sobre a vida de meu falecido esposo João Batista Leite de Araujo, e pelo presente dou quitação plena, devolvendo a apolice á Companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice n. 319.028	Rs. 10:000$000
Menos — semestre complementar da ultima anuidade e o respectivo imposto	311$900
Total	9:688$100

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934.

(as.) Liliosa Paiva Leite de Araujo

Firma reconhecida pelo tabelião Pedro Ulisses de Carvalho.

10:000$000

COPIA

CONEGO SEVERINO CAVALCANTI DE MIRANDA — Alagôa Grande — Paraíba.

Recebi da "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida, — na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo falecido segurado e de acôrdo com o alvará de autorização do dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, datado de 16 de novembro p. passado — a quantia de NOVE CONTOS SEISCENTOS E TREZE MIL E QUINHENTOS RÉIS — em completa liquidação da apolice n. 338.594, emitida sobre a vida do finado conego Firmino Cavalcanti — e, pelo presente dou quitação plena, devolvendo a apolice á Companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice n. 338.594	Rs. 10:000$000
Menos o semestre complementar da ultima anuidade e o respectivo imposto	386$500
Total	Rs. 9:613$500

Alagôa Grande, 21 de fevereiro de 1934.

(as.) Conego Severino Cavalcanti de Miranda

Firmas reconhecidas pelo tabelião João Nunes Travassos.

JOSÉ DE LIMA VINAGRE

Missa de 7.° dia — Convite

José Clemenceau Vinagre, Iornise Vinagre, Hilda Vinagre Epitacio Vinagre, Nasa Vinagre, Antonio Pereira de Andrade e filhos, ainda compungidos com o falecimento de seu mui querido e inesquecivel pai, irmão, cunhado e tio **JOSE' LIMA VINAGRE**, agradecem de coração ás pessôas amigas que o acompanharam ao cemiterio de Nosso Senhor da Bôa Sentença, e de novo as convida, para assistirem á missa que será celebrada na igreja do Rosario, na proxima segunda-feira, ás 7 horas.

ITABAIANA CLUBE — EDITAL — De ordem do sr. vice-presidente no exercicio de presidente, e de acôrdo com o art. 27 dos estatutos sociais, convoco os srs. associados que estiverem quites a comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, que se realizará no dia 11 de março p. vindouro, ás 14 horas, na séde do "Itabaiana Clube", á avenida João Pessôa, n. 322, afim de se proceder a eleição da diretoria.

Secretaria do "Itabaiana Clube", 27 de fevereiro de 1934. — **Oscar Batista de Carvalho**, 1.° secretario.

AOS COMERCIANTES E AMIGOS
Aviso a todos que desta data em diante não me responsabilizarei por nenhuma conta feita pelo sr. José Cavalcanti de Albuquerque ou que venha a fazer em meu nome.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1934.
Antonio Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
José Alves Montenegro.
Felizardo Toscano de Brito.
As firmas estão devidamente reconhecidas.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido os srs. socios que se acham em atrazo de 4 a 6 mêses, a virem justificar os motivos pelo qual deixaram de contribuir com suas mensalidades.

Se dentro do prazo de 30 dias, a contar da data presente nenhuma resolução fôr tomada por parte dos interessados, serão os mesmos eliminados de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 18-2-934. — **FRANCISCO LUIZ DA SILVA**, 1.° secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.
Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos.
D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.
Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.
Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273 nesta capital, casado.
Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos casado, residente em Souza.
de idade, casado, residente em Souza.
Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas

1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.° secretario.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do estracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade, 368.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua A. Camara, 12, no dia 2 de março, ás 15 horas.

1.° premio	79967
2.° premio	12562
3.° premio	37327
4.° premio	22719
5.° premio	73284

João Pessôa, 2 de março de 1934.

BOLETIM — "FAVORITA PARAÍBANA"
Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 28 — 2 — 934
SOCIOS CONTEMPLADOS
Premio de 5:000$000
Caderneta n.° 0584 (vago)
Premio de 200$000
Caderneta n.° 1584 pertencente a Nogueira Silva
Premio de 30$000
Caderneta n.° 1184 pertencente a Didino Jardim
João Pessôa, 1.° de março de 1934.
ASCENDINO NOBREGA & C.ª
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

ALUGA-SE — Está para alugar a casa n. 123, á rua 13 de Maio, com bôas acomodações para familia. A tratar na mesma rua n. 117.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.° B. C.

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de cumprimento), localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.° B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1942, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contem uma grande pedreira, um açude pequeno uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

PIANO PARA ESTUDO — Quem tiver um e queira aluga-lo entenda-se com Pedrosa, neste jornal.

SEMENTES DE HORTALICES — A Mercearia Modêlo, acaba de receber sementes de hortalices de toda qualidade.

TERRENO — Vende-se um com grande area e três frentes á avenida João Machado. A tratar á mesma avenida, n. 250.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate, João Pessôa.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDEM-SE cinco bicicletas com três mêses de uso, a preço de ocasião. A tratar com Manuel A. de Figueirêdo, á rua São Miguel n.° 171.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.° 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Segurança.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

O Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL
A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.
SÃO LEOPOLDO
tender
MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus típos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.
POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

DR. DAMASQUINO MACIEL
CLINICA MEDICA
Doenças da nutrição (diabete, obesidade).
Do aparelho digestivo e glandulas endocrinas.
Cons. : — RUA DIREITA, 504 — 1.° ANDAR
Das 10 ás 12 e das 13 ás 15 horas.
— JOÃO PESSOA —

GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY NOVA YORK

INCORPORADA EM 1872

Uma das maiôres Companhias Americanas de Seguros contra Fôgo oferece a vv. ss. a mais completa indenisação contras os riscos
TERRESTRES, MARITIMOS E TRANSITO
Fundos acumulados excedem de 500 mil contos
Agentes em João Pessôa: — "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING
Rua Barão do Triunfo n.° 473 — 1.° and.

CURSO PRIMÁRIO
— DO —
INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"
RUA DUQUE DE CAXIAS, 539
Aceitam-se alunos de ambos os sexos, de seis anos acima. Método rápido e intuitivo.
Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuais, inclusive bordado á maquina.
MENSALIDADES MODICAS — MATRICULAS GRATIS
HORTENSE PEIXE — Diretora

ADVOGADOS

BEL. JOSÉ INÁCIO
RUA JOÃO PESSÔA N.° 31
AREIA — :— Paraíba do Norte

JOSE' TAVARES CAVALCANTI
ADVOGADO
CAMPINA GRANDE —:— PARAIBA

DR. GENEBALDO AVELAR
CIRURGIAO DENTISTA
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS
Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 3 de março de 1934 | NUMERO 49

PARECER DA "ASSOCIAÇÃO DE USINEIROS DE SÃO PAULO"

sobre a limitação de produção do assucar, apresentado ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool

Ilmo. sr. presidente do Instituto do Açucar e do Alcool Rio de Janeiro: — Cordeais saudações.

A "Associação de Uzineiros de São Paulo" representante dos uzineiros de açucar e do alcool no Estado de São Paulo, vem transmitir a v. s. o pensamento dos uzineiros Paulistas, em relação ao magno problema da limitação nacional da producão do açucar.

1) — Capacitado da necessidade de limitar a produção do açucar, o Instituto do Açucar e do Alcool, convidou os uzinciros de S. Paulo a examinarem a questão e a indicarem a melhor fórma de se dar execução á medida projetada. — Está claro que a melhor forma será sempre aquéla que, consultando o interesse superior do país, consulte, igualmente, o respeitavel interesse dos uzineiros das varias regiões canavieiras do Brasil.

2) — Exposto assim o fim desta reunião, uma pergunta impor-se-ia desde logo. Que fortes, que poderosas razões teriam orientado o Instituto para o rumo de tão radical providencia? — Mas tal pergunta, numa reunião de uzineiros, seria de todo ociosa. Com efeito, todos estamos vendo que caminhamos para a super-producão e, portanto, para a crise. Já no ultimo ano, em que o tempo não correu favoravel ás culturas em varios pontos do país, o Instituto do Açucar e do Alcool viu-se coagido a intervir no mercado, para retirar o incomodo excesso existente, exportando-o a preço de sacrificio. Graças a essa intervenção puderam ser mantidos preços remuneradores. Entretanto, como soe acontecer, a ação do Instituto, de estrita defesa da producão, transformou-se em poderoso estimulo ao desmedido desenvolvimento das culturas e da fabricacão do açucar.

3) — A avaliar pelos dados e informes, geralmente conhecidos, é indubitavel que marchamos para um aumento ainda maior da producão. — Diante dessa realidade, que os dias mais se encarregam de evidenciar, que fazer para evitar-se o desastre? Recorrer-se aos remedios inteligentes e energicos, antes que a situação se agrave irremediavelmente.

4) — Os uzineiros do Brasil, devem apoiar a politica de defeza da producão açucareira que vem sendo dirigida pelo Instituto, cuja defeza tem apresentado os melhores resultados para os produtores.

5) — O problema do açucar e do alcool, deve ser considerado sob um ponto de vista Nacional, já por consultar os interesses dos atuais uzineiros, já por ser melhor aos interesses do proprio Estado de São Paulo, como demonstrou com clareza insofismavel o dr. Leonardo Truda, na recente conferencia feita nesta capital.

6) — Admitimos a limitação da produção das uzinas como medida provisoria, e que deverá ser estipulada em cada safra, por considerar que esse processo de combater a super-produção, nunca deu resultado satisfatorio. Na permanencia desse regimen, iremos fomentar creações de pequenos engenhos de fabricação de açucares baixos, cuja limitação, aliás cuja instalação torna-se incontrolavel pelo limitante, ocasionando que vivamos sempre em super-produção apezar do sacrificio dos uzineiros. Essa limitação deverá perdurar, entretanto, até que situações economicas antagonicas á super producão sejam creadas. Entre élas está naturalmente a da produção de alcool motor — campo vastissimo para a nossa industria cuja produção tem sido até hoje, perturbada por questões de facil remoção.

7) — Para que seja rigorosamente observada a limitação da producão açucareira, seria conveniente que o Instituto fiscalizasse severamente, os produtos vendidos no país, pois é do dominio publico que, tanto neste Estado, como nos demais, numerosas são as uzinas clandestinas que fabricam açucar abaixo (que até deveria ser proibido pelo serviço sanitario) sem o pagamento da taxa de defesa, de impostos e outros onus fiscais, fazendo uma concurrencia vantajosa e desleal aos produtores devidamente registrados.

8) — Exigindo outrosim a observancia da disposição fiscal federal, mandando registrar as atuais uzinas de açucar, sob pena de serem consideradas como "clandestinas", e aplicando ás que assim não fizerem, pezadas multas.

9) — Mantendo no norte do País, como o é no Sul, sob severa fiscalização, a proibição da importação de maquinas novas, ou fabricadas no país, destinadas ao aumento da produção, resalvadas as reformas para melhorias dos tipos de açucar ou para economia de mão de obra e de material.

10) — Revogando, por ser injusto, por representar premio ao máu fabrico, o disposto no art. 1.° do Decreto 22.981 de 25-7-1933, no que concerne a revogação do § unico do artigo 10 do Decreto n. 22.789 de 1-6-1933, isentando os açucares Banguês, instantaneos ou meio aparelhos, da taxa de defesa de 3$000 ou 1$500 por saco, aplicando a estes produtos a mesma taxa que a dos produzidos nos engenhos centrais. Essa taxa até deveria ser superior, pois esses açucares, contendo 5% de impurezas, são anti-igienicos, e tambem fazem concurrencia desleal ao mercado açucareiro, ao bom produto, de preco, de custo muito mais elevado e tributado de uma taxa de 3$000.

11) — Não se atribúa aos grandes uzineiros Paulistas as responsabilidades da super produção. — O acrescimo da safra do Estado tem sido nestes dois anos, produzido pelos pequenos fabricantes que, não encontrando mercado para o seu produto, que era a aguardente, aparelham-se, á revelia da Fiscalização, para a producão de açucar, sem sacrificio de qualquer natureza, fazendo concurrencia ás grandes uzinas oneradas com limitação e taxas.

12) — Querendo o Instituto incrementar o consumo de alcool motor, deverá reservar sobre sua receita, uma percentagem destinada a idenizar os produtores de alcool anhidro, sendo justo que o uzineiro que importa custosos aparelhos, com enormes sacrificios, aconselhado pelo governo, pelo ministerio da agricultura e pelo proprio Instituto, fosse recompensado dos seus esforços e pudesse contar, pelo menos, com um preço de saida de alcool anhidro, 1$000 por litro, posto uzina, pagando o Instituto uma remuneração sobre o alcool produzido.

13) — Fixadas estas preliminares, propõe esta Associação:

a) — A producão de cada uzina deverá ser fixada com antecedencia de três meses ao inicio da safra, isto é, fevereiro.

b) — Para a fixação de producão de cada fabrica, sugeriamos o seguinte Calculo: 150 dias de trabalho multiplicado pelas capacidades das moendas e pelo coeficiente 10 que deve representar o rendimento industrial, e o resultado da operacão aritimetica acima, o numero de sacos a ser produzido.

c) — Para fins da letra "b" deve ser escolhida uma comissão de tecnicos idoneos, da qual deverá fazer parte, indicado pelas Associações Estaduais de classe, um representante.

14) — São essas, sr. presidente, as sugestões que uzineiros de São Paulo têm a honra de submeter a apreciacão do Instituto do Açucar e do Alcool, ao magno prblema da limitação Nacional da Producão do Açucar.

Aproveito a oportunidade para apresentar os protestos de minha alta estima e elevada consideracão.

Associacão de Uzineiros de São Paulo.

(Ass.) **Antonio João Jorge de Miranda**, presidente.

VIDA MAÇONICA

Loja "Presidente João Pessôa"

LOJA "PRESIDENTE JOÃO PESSOA"

Realizou-se no dia 28 de fevereiro ultimo, a segunda reunião administrativa da Loja Maçonica "Presidente João Pessôa", que está funcionando no Templo á avenida General Osorio, 128.

Além da eleição da diretoria provisoria, a nova Loja tomou diversas resoluções de carater urgente e designou comissões para a confecção dos Estatutos e para assuntos gerais.

Na proxima reunião a ser levada a efeito no dia 7 do corrente, será designado o dia para ter logar a solenidade da regularização a que deverão comparecer os altos dignatarios da Grande Loja de Paraíba.

A Loja "Presidente João Pessôa" tem recebido muitas adesões de Maçons residentes nesta capital que desejam colaborar sob a orientação do simbolismo maçonico universal.

Primo Carnera, após renhidissimo pugilo, venceu Loughran

MIAMI, 2 — A luta dos pugilistas Primo Carnera e Loughran foi disputadissima, não obstante a diferença de peso, pois o campeão mundial tinha a vantagem de trinta quilos sobre o adversario.

Loughran entretanto, resistiu heroicamente 15 rounds, embóra martelado impiedosamente por Carnera, que fez inauditos esforços para conseguir knokaut, sem todavia obtê-lo. (A União).

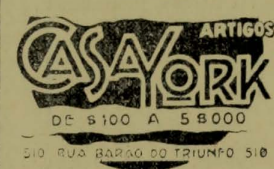
A TEMPORADA DO "RIO BRANCO"

O 2.° espetaculo da Troupe do Globo da Morte

O grupo de artistas italo-brasileiro que ocupam, presentemente, o palco do Cine-Teatro "Rio Branco", deram ontem o segundo espetaculo da temporada alli iniciada ante-ontem.

Para uma assistencia reduzida, executaram éles os arriscadissimos numeros de que se compunha o programa, conseguindo emocionar a platéa que não se mostrou avara de aplausos.

Os trabalhos da "troupe" visitante são de tal beleza impolgante que ninguem deve deixar de ir apreciá-los, mesmo porque éles são rarissimos e de molde a provocar calefrios ás naturezas menos vibrateis.

E' em suma espetaculos destinados a deixar impressão dificilmente apagadas.

Rotari Clube de João Pessôa

Realiza-se, amanhã, o almoço semanal do "Rotari Clube" devendo ao mesmo comparêcer os rotarianos de João Pessôa.

Essa reunião assume grande importancia visto ser a mesma honrada com a presença do sr. Lauro Borba, governador do distrito rotariano, que deverá chegar amanhã, a esta capital.

Instituto Serico do Estado

Recebemos, do engenheiro José Calzavára, diretor dessa Repartição:

"A proposito de uma carta endereçada ao ilustre diretor da **A União**, pelo sr. João Barrêto, sobre os serviços de sericultura a meu cargo, missiva aquela que põe em duvida ainda a minha sinceridade profissional, tenho a declarar-vos que responderei, na proxima terça-feira, ás referidas acusações, a fim de que o publico forme o seu juizo definitivo sobre o assunto.

Sem mais o am.° certo e admirador. — **Eng. José Calzavára**".

Diretoria da Segurança Publica

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica:

De Pedro Leitão e Epitacio Batista Tavares, solicitando caderneta de identidade. — A Secção de Identificação, para os devidos fins.

De Severino Guedes. — Deferido, com a fiscalização da policia.

Concedendo desembaraço aos vapores nacionais "Manaus" e "Butiá" e á lancha "Elizabeth".

Na pasta da Viação

RIO, 1 (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo subirá amanhã a Petropolis, levando numerosos decretos para a assinatura do presidente Getulio Vargas, entre os quais varios de promoções nos Correios e Telegrafos. *(A União)*.

O PROBLEMA DO NORDÉSTE E AS SUGESTÕES DA EXPERIENCIA

Pimentel Gomes

I

Os jornais do Brasil inteiro continuam a descrever, diariamente as cenas horrorosas que se vão passando em todo o vasto e enxuto sertão nordestino.

Chovem telegramas dos Estados da região descrevendo o exodo das populações, a escassez de agua, a mortandade dos gados, a fome e a peste. A estatistica, por outro lado, atesta de fórma inexoravel que a estiada secou todas as fontes economicas de tão vasto e populoso rincão nacional. De fato, desapareceu a exportação de algodão — o grande produto daquela zona. Avulta a importação de cereais que, partidos do norte e do sul do país, para lá acorrem aos milhares e milhares de sacos, abarrotando os portos e atopetando os trens de penetração. Os prejuizos são incalculaveis. O sofrimento da população é indescritivel, malgrado os imensos sacrificios feitos pelo governo provisorio.

Calamidades semelhantes a esta verificaram-se em varios outros países. Sem ir até ao Egito e á Judéa podemos lembrar as catastroficas estiadas da India, da Argentina e da Russia. Na India, onde a população é densissima, a fome, produzida pela sêca, vitimava dezenas de milhares de creaturas periodicamente. Na Argentina a falta de chuvas despovoava, vez por outra, as pastagens das provincias interiores. A costa peruana era inabitavel pela quasi absoluta falta dagua, bem como largos trechos do Chile. O oeste norte-americano era o Far-West empoeirado e esteril, desilusão amarissima de dezenas de milhares de colonos. Largos tratos do Mexico, da União Sul-Africana, da Australia, da Argelia, da Tunisia, da Turquia e da Espanha se encontraram em condições semelhantes. Eram centros de dispersão. Expeliam populações vitimadas pelas estiadas. Destruiam riquezas. Desconcertavam os mais audaciosos. Quebrantavam as energias mais fortes. E no entanto tais regiões são hoje, em sua quasi totalidade, ferteis e prosperas, das mais ricas dos paises a que pertencem.

A agronomia, com irrigações e lavoura sêca (dry-farming), desdobrou triagais sem fim nas aridas terras do oeste norte-americano (o deserto floriu — dizem orgulhosamente); concentrou nas costas sêcas do Perú onde chuva é fenomeno rarissimo, grandes produções de cana de assucar e de algodão; transformou a sêca Tucuman num jardim tropical e outras provincias argentinas, sequissimas, em extensos pomares e vinredos; vai cobrindo de algodoais e trigais o norte do Mexico, onde as culturas avançam constantemente, conquistando o deserto; fez as "huertas" riquissimas da Espanha e está cultivando o arido planalto interno; arranca safras cada vez maiores da Australia, da União Sul-Africana, da Argelia e de Marrocos. Até a assombrosamente sêca Tripolitania vai tendo as suas condições agricolas muito melhoradas.

Emquanto a sêca recua por toda parte e as regiões semi-aridas se transformam em zonas de produção abundante, preferiveis sob varios pontos de vista ás humidas, só no Brasil, as estiadas fazem vitimas malgrado as centenas de milhares de contos quasi improficuamente gastos.

Sim, porque apesar da imensa sóma consumida ainda não se libertou das estiadas, no Nordéste, área equivalente a dez quilometros quadrados. Dispendidos centenas de milhares de contos ainda não se tem, no Nordéste, um pequenino trecho semelhante a Tucuman, ou aos tratos irrigados do Perú, do Mexico, dos Estados Unidos ou da Espanha. O Nordéste continúa hoje, praticamente, tão sêco como ha setenta anos atraz, e as estiadas se tornam cada vez mais catastroficas porque a população, malgrado a emigração intensa que derrama nordestinos por todo o país, cresce rapidamente e créa, nos periodos chuvosos, riquezas cada vez mais abundantes, destruidas, em grande parte, nos calamitosos.

Porque essa diferença? Porque despesas fecundas por toda parte teem sido quasi inteiramente estereis em terras semi-aridas brasileiras?

Como agronomo estudo desde 1919 a agrologia e a climatologia dos paises aridos e semi-aridos do mundo inteiro e o modo pelo qual vêm transformando desertos em jardins, como na Persia, no Irak, no Turkestan, em Angola e no Chile. Morei oito anos em pleno Brasil arido, fazendo agricultura com pouca agua e examinando as condições agrologicas e climatologicas de nossas regiões seguiosas, bem como o esforço do homem.

Fiz varias experiencias a respeito. E o resultado de meus estudos e de minhas experiencias feitas na Fazenda de Sementes "Três Lagôas" e na Chacara Silvilandia quero trazer ao conhecimento dos brasileiros que se interessam pelos nossos mais serios problemas.

NOTA — Transcrevo na "A União" uma serie de artigos publicados no "Correio da Manhã", do Rio, no começo do ano passado. Creio que interessarão a este trecho do Brasil.

NECROLOGIA

Sr. Mauricio de Mélo Ferreira —

Vitimado por longos padecimentos, faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Mauricio de Mélo Ferreira, funcionario dos Correios e Telegrafos aqui.

O extinto, que era um cidadão largamente estimado, contava apenas 26 anos de idade, deixando viúva a sra. d. Olga de Vasconcelos Ferreira, de cujo consorcio não houve filhos.

O sr. Mauricio de Mélo Ferreira era irmão do sr. Arquelau de Mélo Ferreira, funcionario da Imprensa Oficial do Estado e sobrinho do sr. Jacinto Aristides de Mélo, residente nesta cidade.

O sepultamento do inditoso moço ocorreu ontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Colégio "Sagrado Coração de Jesus"

DE BANANEIRAS

Resultado dos exames de admissão ao Curso Normal realizado neste Educandario nos dias 22 e 23 do corrente:

Maria das Dôres Araújo, Ofelia Osias e Teobalda Gouveia, plenamente 9; Elsa Targino e Iraci Medeiros Lima, plenamente 8; Iracema Medeiros Lima e Neli Bezerra Lima, plenamente 7; Azeneth Bezerra de Andrade, Maria das Dôres Grilo e Maria Eunice da Cunha Macêdo, simplesmente 6; Elite Rocha, simplesmente 5.

Fôram prorrogadas as matriculas á Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

O diretor da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa" recebeu do sr. superintendente do Ensino Comercial o seguinte telegrama:

"RIO, 1 — Academia Comercio — João Pessôa — As matriculas foram prorrogadas até quinze de março corrente. Superintendente".

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 1 ás 18 horas de 2 de março de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sueste. A maxima termometrica foi 30,9 e a minima 20,8.

No Estado — De 14 horas de 1 ás 14 horas de 2 de março de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 30,0; minima 19,8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 33,6; minima 22,4.

Areia — O tempo foi ameaçador com chuvas fortes pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 2: o tempo conservou-se sem chuvas. Maxima 27,5; minima 18,2.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 27,6; minima 20,2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29,7; minima 20,1.

Em outros pontos — De 14 horas de 1 ás 14 horas de 2 de março de 1934.

Maceió — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 2: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29,1; minima 22,0.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 30,2; minima 22,0.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 2: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Minima 20,7.